



HE126

INFLUÊNCIA DA CARGA PARASITÁRIA SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE CAPRINOS NATURALMENTE INFECTADOS POR NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS

COUTINHO, R.M.A.1; ANDRADE JUNIOR, A.L.F.1; COSTA, C.V.S.1; NEVES, M.R.M.2; NAVARRO, A.M.C.3; BENVENUTI, C.L.3; VIEIRA, L.S.4; ZAROS, L.G.1.

1UFRN, NATAL, RN. 2UFC, CEARÁ, CE. 3UVA, SOBRAL, CE. 4EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS, SOBRAL, CE.

O parasitismo por nematóides gastrintestinais interfere nos parâmetros hematológicos, principalmente no volume globular, já que o *Haemonchus contortus*, representa mais de 90% da infecção. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi determinar a contagem de OPG, a carga parasitária adulta por nematóides gastrintestinais, bem como avaliar os parâmetros hematológicos e a correlação entre esses parâmetros em caprinos com diferentes níveis de resistência à parasitose. Para isso, foram utilizados 60 caprinos mestiços F2 (½ sangue Anglo-nubiana x ½ sangue Saanen) mantidos em pastagem irrigada de *Panicum maximum* cv. Tanzânia, avaliados semanalmente durante 90 dias pela contagem de OPG, porcentagem de volume globular, contagem de eosinófilos e níveis de proteína plasmática total. Ao final do período, os 12 animais que apresentaram as maiores contagens médias de OPG e os 12 animais que apresentaram as menores contagens médias de OPG foram abatidos e necropsiados para a recuperação dos parasitas do abomaso e intestino delgado, para posterior contagem de 20% do conteúdo de cada órgão. Os animais pertencentes ao grupo resistente apresentaram menores médias de contagem de OPG do que os animais do grupo susceptível (758,5 e 3653,5, respectivamente; $P < 0,05$), maior porcentagem de volume globular (26,5 e 24, respectivamente; $P < 0,05$) e menor número de *Haemonchus* sp. no abomaso (340 e 804, respectivamente; $P < 0,05$) e *Trichostrongylus* sp. no intestino delgado (137 e 171, respectivamente; $P > 0,05$). Correlações positivas e significativas ($P < 0,05$) foram observadas entre o número de *Trichostrongylus* e os níveis de eosinófilos e proteína plasmática ($r = 0,42$ e $r = 0,99$) e correlações negativas e significativas foram observadas entre o número de *Haemonchus* e volume globular ($r = -0,43$). Conclui-se que para todos os parâmetros avaliados, os animais resistentes apresentaram valores mais próximos dos considerados normais, quando comparados com os animais susceptíveis, que estavam mais debilitados frente à infecção parasitária e que a carga parasitária influenciou os parâmetros hematológicos dos animais infectados.

Palavras-chave: eosinófilos, nematóides, OPG, proteína plasmática total, VG